

INCIDÊNCIA DE QUEDAS E AS AÇÕES DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO BASEADO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Melissa de Freitas Luzia, Talita Cassola, Lyliam Midori Suzuki Isuzuki, Vera Lucia Dias, Leandro Barbosa de Pinho, Amália de Fátima Lucena
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As quedas representam um dos principais incidentes de segurança no ambiente hospitalar. A sua prevenção é prioritária na área da saúde e representa uma das metas internacionais de segurança da Organização Mundial da Saúde. As instituições hospitalares vêm desenvolvendo estratégias para prevenir as quedas e as lesões, por meio de políticas e protocolos assistenciais. O Processo de Enfermagem (PE) é uma importante metodologia a ser empregada no cuidado a pacientes em risco de quedas, uma vez que norteia as ações de enfermagem de forma científica e sistematizada desde a avaliação do risco até as intervenções preventivas e avaliação do cuidado. Aliado a isso, verifica-se a importância do monitoramento dos eventos e a utilização de indicadores como a incidência de quedas, o que auxilia no estabelecimento de intervenções preventivas. **Objetivos:** descrever a incidência das quedas e sua relação com as ações preventivas de um protocolo de prevenção de quedas baseado no PE desenvolvidas em um hospital universitário. **Método:** Estudo descritivo e retrospectivo. Foram incluídos pacientes adultos internados nas unidades clínicas, cirúrgicas, psiquiátrica e emergência que sofreram queda na instituição e tiveram o evento notificado no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Os dados foram coletados no sistema de informações gerenciais da instituição e analisados no programa estatístico SPSS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº 100496). **Resultados:** No período estudado ocorreram 2.296 quedas com uma média de incidência de 1,70 quedas/1000 pacientes-dia. No ano de 2011 a incidência foi de 1,61 quedas/1000 pacientes-dia, passando para 2,03 em 2012, ano em que foi instituído o protocolo de prevenção de quedas que inclui a avaliação do risco através da Morse Fall Scale, estabelecimento do DE Risco de Quedas e as intervenções preventivas como a sinalização de risco, orientação ao paciente e família, segurança do ambiente e supervisão do paciente. A partir de 2013 as taxas de quedas começaram a diminuir, de 1,83 para 1,62 quedas/1000 pacientes-dia (2014), permanecendo dentro da meta institucional (≤ 2 quedas/1000 pacientes-dia). O menor índice observado foi em 2015 (1,42 quedas/1000 pacientes-dia). **Conclusão:** os achados demonstram a importância das intervenções de um protocolo de prevenção de quedas fundamentado no PE para a redução da incidência do evento em pacientes hospitalizados. **Descritores:** Acidentes por quedas, Enfermagem, Assistência hospitalar.